

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE

DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

João Pedro Santos

Julho de 2024



Índice

I.	Introdução.....	3
II.	Sumário.....	4
III.	Enquadramento	5
i.	A Junta de Freguesia de Alvalade	5
ii.	A Divisão de Espaço Público e Equipamentos	6
a.	Orgânica e Competências	6
b.	Recursos Humanos	7
c.	Recursos Físicos	9
IV.	Processos-Chave e Procedimentos de Trabalho.....	10
V.	Avaliação e Monitorização.....	12
VI.	Resultados.....	14
i.	Núcleo de Espaços Verdes	14
ii.	Núcleo de Espaço Público e Licenciamento.....	16
iii.	Núcleo de Equipamentos.....	19
iv.	Projetos de intervenção no Espaço Público.....	23
VII.	Oportunidades e desafios para o futuro.....	33
VIII.	Conclusões	35

I. Introdução

Em outubro de 2018, e após processo concursal, fui designado para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, de Chefe da Divisão de Espaço Público e Equipamentos, da Freguesia de Alvalade, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, por Despacho n.º 9715/2018, publicado no Diário da República II Série, n.º 199 de 16 de outubro de 2018.

A 30 de junho de 2021, através da proposta n.º 218/2021, subscrita pelo Vogal Tesoureiro, com o Pelouro do Espaço Público, foi deliberado renovar a comissão de serviço do pelo período de três anos, de harmonia com o previsto no n.º 9 do art. 21.º e no art. 23.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro.

Nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro, que aprovou o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração pública, na redação atual, aplicável por remissão do artigo 17.º da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto, que procedeu à adaptação à administração local do citado Diploma, a renovação da comissão de serviço dos titulares dos cargos de direção intermédia dependerá da análise circunstanciada do respetivo desempenho e dos resultados obtidos, a qual terá como referência o processo de avaliação do dirigente cessante, assim como de relatório de demonstração das atividades prosseguidas e dos resultados obtidos.

Assim, e para efeitos de eventual renovação da comissão de serviço, dou conhecimento do seu termo ao dirigente máximo do serviço, sendo o presente relatório a demonstração das atividades prosseguidas e dos resultados obtidos.

II. Sumário

O presente relatório diz respeito à atividade desenvolvida pela Divisão de Espaço Público e Equipamentos (DEPE), no período compreendido entre 2 de outubro 2021 até à presente data, tendo os seguintes objetivos:

- Identificar os processos-chave da DEPE, assim como os procedimentos de trabalho de cada uma das unidades orgânicas (núcleos) que integram aquela divisão;
- Elencar as ferramentas de gestão que permitem avaliar e monitorizar os processos-chave e os procedimentos de trabalho;
- Expor a análise do trabalho desenvolvido no período acima referido;
- Elaborar uma análise crítica do trabalho desenvolvido, identificando os principais desafios, assim como oportunidades de melhoria.

III. Enquadramento

i. A Junta de Freguesia de Alvalade

Para a prossecução das suas atribuições, a Junta de Freguesia de Alvalade dispõe de duas unidades orgânicas (divisões); a Divisão Administrativa (DA) que integra os Serviços Gerais, o Gabinete Jurídico, o Serviço de Recursos Humanos e o Serviço de Sistemas de Informação; a Divisão de Espaço Público e Equipamentos (DEPE) que integra o Núcleo de Espaços Verdes, o Núcleo de Licenciamento e Espaço Público e o Núcleo de Equipamentos.

Para além destas duas unidades orgânicas, a Junta de Freguesia de Alvalade dispõe ainda dos seguintes serviços: Gabinete do Cidadão, Direitos Sociais, Finanças, Educação e Desporto, Higiene Urbana, Cultura e Comunicação e Economia e Inovação.

ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA FREGUESIA DE ALVALADE



Figura 1 – Orgânica da Junta de Freguesia de Alvalade

ii. A Divisão de Espaço Público e Equipamentos

a. Orgânica e Competências

A Divisão de Espaço Público e Equipamentos, nos termos do artigo 10.º Regulamento da Orgânica da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA), integra os seguintes serviços com as seguintes competências:

Núcleo de Espaços Verdes:

- a) gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes.

Núcleo de Licenciamento e Espaço Público:

- a) Atribuição de várias licenças, nomeadamente de licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial, licenças para recintos improvisados e licenças de atividades ruidosas de carácter temporário;
- b) Licenciamento de várias atividades nos termos do Decreto-Lei n.º 264/2002, de 25 de novembro;
- c) Acompanhar e propor as intervenções no espaço público da Freguesia, desde o projeto à execução da empreitada, bem como criar as metodologias de intervenção na ótica da reabilitação urbana, elaborando os estudos, programando as intervenções e planeando as estratégias globais e integradas sobre o território da freguesia;
- d) Dar os pareceres que lhe sejam solicitados em matérias da sua competência;
- e) Assegurar a aquisição, colocação e manutenção de placas toponímicas;
- f) Manter e conservar pavimentos pedonais;
- g) Manter, reparar e substituir o mobiliário urbano no espaço público, com exceção do que seja objeto de concessão, assegurando a uniformidade estética e funcional dos mesmos;
- h) Conservar e reparar a sinalização vertical e horizontal.

Núcleo de Equipamentos:

- a) Prover à conservação e reparação de equipamentos sociais na área da freguesia, designadamente equipamentos culturais e desportivos de âmbito local, escolas e

estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré-escolar, creches, jardins-de-infância e centros de apoio à terceira idade;

- b) Criar, construir, gerir e manter parques infantis públicos;
- c) Conservar e promover a reparação de chafarizes e fontanários, de acordo com o parecer prévio das entidades competentes nos termos legais;
- d) Acompanhar a reabilitação dos equipamentos que, por competência própria ou delegada, incumba à Junta de Freguesia;
- e) Identificar as necessidades de manutenção e reparação dos bens imóveis e propor as respetivas medidas preventivas ou corretivas.

b. Recursos Humanos

Os recursos humanos da DEPE, durante o período em apreço (2021-2024), sofreram algumas alterações, com o reforço da equipa através da criação de uma vaga para um assistente técnico, para dar apoio ao licenciamento e gestão de ocorrências.

Na presente data o mapa de pessoal da DEPE apresenta a seguinte distribuição:

Unidade	Carreira/Categoria	N.º Postos de Trabalho	
		Previstos	Preenchidos
Divisão	Chefe de Divisão	1	1
Núcleo de Espaços Verdes	Técnico superior	2	2
	Assistente operacional	1	1
Núcleo de Espaço Público e Licenciamento	Técnico Superior	1	1
	Fiscal Municipal	2	2
	Assistente técnico	1	1
Núcleo de Equipamentos	Técnico Superior	1	1
	Fiscal Municipal	1	1
TOTAL		10	10

Núcleo de Espaços Verdes

O núcleo de espaços verdes é composto por 2 técnicos superiores, com formação em arquitetura paisagista, e um assistente operacional. Para uma melhor gestão dos espaços verdes o território da Freguesia está dividido em 6 lotes, estando a sua gestão dividida pelos técnicos superiores.

Durante o período em que recai o presente relatório, os recursos humanos afetos ao desempenho destas tarefas mantiveram-se estáveis, não tendo havido alterações na sua composição ou número de trabalhadores.

De registar que um dos técnicos superiores, acumula funções no Núcleo de Espaço Público e Licenciamento, nomeadamente no acompanhamento da execução do contrato de manutenção do espaço público.

Núcleo de Espaço Público e Licenciamento

O núcleo de espaço público e licenciamento é composto por um técnico superior, com formação em Engenharia Civil e 2 assistente técnicos da carreira de Fiscal Municipal. Para além das responsabilidades relativas à manutenção do espaço público, no que são as competências das Freguesias, são também emitidos os pareceres relativos os processos de licenciamento de proximidade (licenciamento zero e outros pedidos de ocupação de espaço público com ou sem recinto improvisado). Como referido anteriormente existem tarefas partilhadas com uma das técnicas superiores afetas ao Núcleo de Espaços Verdes.

De registar que durante a ausência do técnico superior (Eng.ª Teresa Martins), por motivos de licença de maternidade, foi necessária uma reorganização temporária dos serviços.

Durante o ano de 2023 o quadro de pessoal foi reforçado com a entrada de um assistente técnico, que passou a assegurar todas as tarefas administrativas que até aqui estavam dependentes da DA, garantindo assim uma maior autonomia.

Núcleo de Equipamentos

O núcleo de equipamentos tem por responsabilidade garantir a manutenção de todos os imóveis da JFA, assim como daqueles cuja gestão lhe está atribuída, como é o caso das escolas do 1º ciclo e dos

jardins de infância. A estas responsabilidades acresce ainda a manutenção de todos os equipamentos de recreio e lazer e instalações desportivas, a saber: parques infantis, parques fitness, campos de jogos e outros recintos desportivos.

Trata-se de assim de uma função que requer um conhecimento aprofundado de todas estas infraestruturas por forma a manter atualizadas todas as rotinas de manutenção, assim como garantir a resposta a todos os pedidos de reparação, sem pôr em causa o normal funcionamento destes. O recurso humano que assumiu funções em outubro de 2021, com formação em arquitetura, demonstrou-se fundamental para assegurar o bom trabalho nesta área, garantindo uma continuidade e estabilidade da função exercida que anteriormente não tinha sido possível, devido a alterações constantes.

Exerce ainda funções um assistente técnico da carreira de Fiscal Municipal, que presta apoio no levantamento das necessidades de reparação e no acompanhamento dos trabalhos no terreno.

c. Recursos Físicos

Fisicamente a Divisão de Espaço Público e Equipamentos encontra-se sediada no Edifício dos Serviços Centrais, sito no Largo Machado de Assis.

Com a cedência do Edifício da Moniz Barreto para outras utilizações, a DEPE deixou de ter uma zona para armazenamento temporário para o material de apoio à manutenção do espaço público, passando a contar com a colaboração do Serviço de Higiene Urbana, ou uma pequena arrecadação no Edifício da rua Conde Arnoso.

Contudo, diariamente os colaboradores da DEPE desenrolam as suas atividades um pouco por todo o território da freguesia, acompanhado os trabalhos de manutenção dos espaços verdes, do espaço público, assim como dos diversos edifícios e equipamentos.

Para as deslocações em serviço, a DEPE, tem ao seu dispor uma viatura elétrica.

IV. Processos-Chave e Procedimentos de Trabalho

Os processos-chaves da DEPE são vários, e muito diversos na sua complexidade e natureza.

De seguida apresentam-se os mesmos, por unidade orgânica, identificando-se os procedimentos que lhes estão associados, os seus intervenientes.

De referir que algumas das atividades da DEPE visam dar cumprimento a obrigações legais, pelo que os seus procedimentos e prazos são imperativos, resultando do cumprimento dos normativos aplicáveis (Ex: licenciamento e contratação pública).

Outras atividades são tarefas de gestão corrente, cujo não cumprimento por si só põe em causa o normal funcionamento dos serviços

Processo-Chave	Descrição do Procedimento	Intervenientes
Licenciamento Zero (LZ) e Pedidos Ocupação Espaço Público (POEP)	Análise dos pedidos e emissão de parecer técnico, elaboração de notificações e emissão de licenças	DEPE / NEPL Serviço de Finanças Gabinete do Cidadão
Atendimentos técnicos	Esclarecimentos sobre temáticas relacionadas com o licenciamento de proximidade	DEPE / NEPL Gabinete do Cidadão
Fiscalização	Ações de fiscalização junto dos agentes económicos	DEPE / NEPL
Contraordenações	Apoio técnico no âmbito de processos de contraordenação	DEPE / NEPL Apoio Jurídico
Tratamento de ocorrências	Análise e resposta a ocorrências, pedidos de esclarecimento e reclamações; Encaminhamento para entidades externas quando a competência não é da Junta de Freguesia	DEPE
Apoio técnico	Apoio técnico a outras orgânica e serviços da JFA	Diferentes pelouros e serviços da JFA
Contratação Pública	Elaboração das peças técnicas (Projeto de Execução, MQT, CTE, entre outras) no âmbito de processos de contratação pública, em especial no caso de empreitadas. Colaboração na elaboração de cadernos de encargos, e apoio na resposta a esclarecimentos, erros ou omissões.	DEPE Gabinete Jurídico

Processo-Chave	Descrição do Procedimento	Intervenientes
Gestão de contratos	Acompanhamento dos trabalhos, análise e avaliação do desempenho dos prestadores de serviços, elaboração e aprovação de autos mensais, validação e controlo de faturação.	DEPE Gabinete Jurídico Serviço de Finanças
Gestão de contratos de empreitada	Elaboração de autos de consignação, acompanhamento das intervenções, validação de autos de medição, validação e controlo da faturação, elaboração de autos de receção. Elaboração de pareceres com vista à liberação de caucões e garantias, ou aplicação de sanções.	DEPE Gabinete Jurídico Serviço de Finanças
Gestão de parques hortícolas	Lançamento e acompanhamento do processo de candidatura. Gestão dos talhões ocupados, ações de fiscalização do cumprimento do regulamento. Contacto com hortelões. Acompanhamento dos pagamentos anuais	DEPE Serviço de Finanças
Gestão de pequenos jardins urbanos	Análise de candidaturas. Gestão dos pequenos jardins atribuídos, ações de fiscalização do cumprimento do regulamento. Contacto com jardineiros.	DEPE / NEV
Manutenção de parques infantis	Realização mensal de inspeção visual e operacional aos equipamentos existentes nos parques infantis, parques de fitness e circuito de manutenção. Resolução das inconformidades detetadas.	DEPE / NE
Apoio ao executivo	Apoio técnico e prestação de todos os esclarecimentos sobre o desenrolar das atividades e projetos desenvolvidos pela DEPE; Colaboração na elaboração da informação escrita do Presidente.	DEPE Executivo

V. Avaliação e Monitorização

Para que um processo seja eficiente, este tem de ser planeado e controlado. A medição do desempenho assume um papel de extrema importância no planeamento e controlo, pois a sua função primordial é fornecer informações acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado.

Na administração pública, a avaliação está intrinsecamente relacionada com os parâmetros de objetivos e competência definidos em sede de Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), refletindo-se na mesma, tendo por base os sistemas de monitorização que permitem aferir o desempenho dos processos.

Face ao exposto, apresentam-se de seguida os principais sistemas de monitorização implementados referentes aos vários processos- chave, anteriormente identificados.

Processo-Chave	Sistema de Monitorização
Licenciamento Zero (LZ) e Pedidos Ocupação Espaço Público (POEP)	Plataforma GESTURBE Base de dados Excel para apoio ao licenciamento
Fiscalização	Base de dados Excel para apoio ao licenciamento
Contraordenações	Base de dados Excel para apoio ao licenciamento
Tratamento de ocorrências	Sistema CRM que permite registar e controlar os processos, tipificá-los, encaminhar e arquivar documentos, bem como monitorizar os prazos Plataforma de gestão de ocorrências da CML, que permite controlar o encaminhamento e resolução dos pedidos que entram ou que são encaminhados para a CML
Apoio técnico	n.a.
Contratação Publico	Ajustes diretos e Consultas Prévias: Calendário partilhado com datas chave de cada procedimento Concursos Públicos: Registo na plataforma eletrónica

Processo-Chave	Sistema de Monitorização
Gestão de contratos	Folha de calculo para controlo das quantidades já executadas Base de dados com os pedidos de trabalho e datas de execução Ferramenta de avaliação do prestador de serviços, registo e arquivo das fichas mensais de avaliação Registo e arquivo de toda a comunicação por e-mail
Gestão de empreitadas	Base de dados Excel com principais datas, prazos, e % de execução de cada empreitada. Gestão das repartições de encargos plurianuais
Gestão de Parques Hortícolas	Base de dados com contactos dos hortelões efetivos assim como em lista de espera e respetiva ordenação Partilha com as finanças para controlo de pagamentos
Gestão de Jardins Urbanos	Base de dados com contactos dos cuidadores
Manutenção de Parques Infantis	Registo e arquivo de fichas de verificação mensal no dossier de cada espaço de recreio
Apoio ao executivo	n.a.

VI. Resultados

Apresentam-se de seguida os resultados mais significativos e impactantes daquilo que foi a atividade desenvolvida pela DEPE, entre outubro de 2018 até ao presente.

A síntese efetuada não pretende ser exaustiva, mas refletir em traços gerais os principais objetivos alcançados.

i. Núcleo de Espaços Verdes

O núcleo de espaços verdes da DEPE tem por principal função a garantia da manutenção dos espaços verdes da freguesia, que no âmbito da reforma administrativa da cidade de Lisboa, foram transferidos para a gestão da freguesia. De uma forma geral todos os espaços verdes, e alguns espaços expectantes, estão na esfera da gestão da Freguesia de Alvalade, com a exceção de 2 espaços verdes estruturantes, Campo Grande e Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão. Por delegação de competências de manutenção do Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão são assumidas pela Freguesia de Alvalade. Por forma a garantir essa manutenção, não havendo meios próprios, estes serviços são contratados através de um concurso público com publicidade internacional, estando o território dividido em 6 lotes.

Para além dos espaços verdes, são igualmente geridos os diferentes parques hortícolas da freguesia, assim como a interação com os hortelãos.

Assim, destacam-se as seguintes atividades que conduziram para os resultados obtidos:

- Acompanhamento e gestão do contrato de manutenção das zonas verdes e arvoredo em caldeira na freguesia de Alvalade
- Acompanhamento e gestão dos trabalhos de desmatção e podas arbustivas em logradouros fronteiros e traseiros do Bairro de Alvalade;
- Acompanhamento e gestão dos trabalhos de manutenção do Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão, incluindo desmatção;
- Acompanhamento e gestão dos trabalhos de manutenção do corredor verde central-parque Hortícola Aquilino Ribeiro Machado;

- Gestão dos parques hortícolas da freguesia, incluindo a fiscalização da aplicação do regulamento em vigor, atribuição de talhões livres após desistências; cobrança de taxas; comunicação com os hortelões; reparações e manutenções;
- Preparação de procedimento para abertura de concurso para a atribuição de talhões, análise e ordenação das candidaturas, assim como a gestão da lista de candidatos suplentes;
- Limpeza e manutenção dos elementos de água, nomeadamente o lago do largo Frei Heitor Pinto e lago da Praça Francisco de Morais;
- Desmatação e deservagem dos espaços públicos do Bairro São João de Brito;
- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção das zonas verdes das escolas São João de Brito, Santo António, Bairro de São Miguel, D. Luis da Cunha e Teixeira de Pascoais;
- Colocação de estilha em caldeiras e canteiros para controlo mais eficaz de infestantes e da humidade do solo (aproveitamento de ramos provenientes de podas);
- Gestão e manutenção de sistemas de rega, incluindo a substituição de programadores, aspersores e pulverizadores, reparação de fugas e roturas. Regas manuais de canteiros de arbustivas e arvores em caldeira;
- Monitorização permanente do arvoredado existente, incluindo avaliação visual e avaliação das necessidades de poda e/ou abate, para pedidos de intervenção e avaliação complementar;
- Atualização do levantamento do arvoredado existente na freguesia de Alvalade, por arruamento e espaço verde, incluindo atualização da cartografia e base de dados;
- Intervenções diversas no arvoredado, tais como: aclaramento e levantamento de copas, podas de coabitação e de formação, destapamento de semáforos e sinais, limpeza de ramos secos e em risco de rotura;
- Identificação e lavagem do arvoredado para controlo de pragas e retirada de afídeos;
- Combate à praga da “procecionária do pinheiro”, através de endotratamento por injeção para prevenção e colocação e monitorização de armadilhas iscadas para captura de borboletas; extração e destruição de ninhos e lagartas;

- Acompanhamento de avaliações fitossanitárias e de risco de rotura, levadas a cabo pelo Laboratório de Patologia Vegetal “Verissimo de Almeida”, no âmbito da prestação de serviço de perícia técnica que este realiza;
- Análise e resposta a reclamações, pedidos de esclarecimento e sugestões;
- Colocação de sinalética informativa sobre boas práticas e recolha de dejetos caninos em espaços verdes;
- Emissão de pareceres no âmbito do OVP com ocupação de espaços verdes.

ii. Núcleo de Espaço Público e Licenciamento

Espaço público

O Núcleo de Espaço Público e Licenciamento é responsável pelo acompanhamento e gestão do contrato de manutenção do espaço público, que inclui todos os trabalhos necessários à manutenção dos pavimentos pedonais, mobiliário urbano, onde se inclui pilaretes, balizadores, guarda-corpos, bancos, bebedouros, entre outros, assim como a sinalização vertical. Trata-se de uma atividade constante que se desenvolve por toda a freguesia, assente no trabalho de identificação das necessidades de intervenção levado a cabo pelos fiscais municipais, e em resposta a situações identificadas pela população, reportadas por e-mail, telefone ou ocorrência no portal “a minha rua”.

São ainda realizados trabalhos de manutenção da sinalização horizontal, em todos os arruamentos, com a exceção daqueles considerados como estruturantes pela Câmara Municipal de Lisboa.

A colocação e manutenção de placas toponímicas é outra das atividades levadas a cabo.

Dos resultados obtidos durante este período, destacamos:

- Intervenção em pavimentos pedonais, quer pela correção de abatimentos ou depressões, quer pela regularização que calçadas, lancis ou outros elementos que apresentavam danos;
- Colocação e substituição de pilaretes ou outros meios físicos por forma a impedir o estacionamento abusivo em zonas pedonais ou a proteção de zonas de atravessamento, nomeadamente passadeiras;

- Eliminação de obstáculos em espaço público, com a remoção de degraus, frades de pedra, ou outros elementos não regulamentares, contribuindo para a segurança e promoção da mobilidade pedonal;
- Introdução de calçada mista “sal e pimenta” em zonas com declives mais acentuados, por forma a minimizar o risco de queda;
- Construção de rampas em espaço público, por forma a vencer a diferença de cotas, sem o recurso a degraus;
- Rebaixamento de passadeiras;
- Reparação, pintura e manutenção de corrimãos;
- Reparação e manutenção de bancos, mesas, bebedouros e outro mobiliário urbano existente em espaço público;
- Colocação e substituição de sinalização vertical;
- Manutenção da sinalização horizontal, com especial destaque para a pintura de passadeiras, setas e outras marcas rodoviárias, com aplicação de tinta termoplástica nas zonas com maior densidade de tráfego;
- Colocação, limpeza e manutenção de placas toponímicas;
- Instalação de sistema de circulação de água no lago do Jardim Manuel Azevedo Coutinho (sito no Largo Frei Heitor Pinto);
- Preparação dos elementos e acompanhamento da empreitada para a remoção dos escombros do edifício da JFA, junto à rua António Patrício, ardido em setembro de 2022, depois da autorização das autoridades competentes;
- Instalação de dois pilaretes semiautomáticos no Largo Frei Heitor Pinto, em frente à Igreja S. João de Brito

Licenciamento

No que se refere às atividades relacionadas com o licenciamento de proximidade, quer aquele abrangido pelo regime do “licenciamento zero”, quer os restantes pedidos de ocupação do espaço público, a DEPE é responsável pela análise dos pedidos com a respetiva emissão do parecer técnico que fundamente a tomada de decisão. É ainda responsável pelo apuramento do valor da taxa a cobrar, assim como da preparação das notificações de outra documentação técnica.

Durante este período foram igualmente promovidas algumas alterações em termos de procedimento interno, no sentido de continuar a desmaterializar o mesmo, tornando-o mais eficiente e com menos impactes.

Foram introduzidas diversas melhorias, nomeadamente a criação de alertas, 60 dias antes do final da validade da licença, alertando para a necessidade de renovar a mesma. Da mesma forma, alerta para o facto de a licença estar caducada, por forma solicitar fiscalização. As notificações são enviadas por e-mail pelo apoio administrativo.

Foram ainda criadas rotinas por forma a manter a utilizado um registo fotográfico dos estabelecimentos, que serve de base ao licenciamento e a eventuais processos de contraordenação.

Por forma a otimizar e simplificar o processo de licenciamento foi criado um procedimento simplificado para as atividades promovidas pela Junta de Freguesia, sendo dado conhecimento aos diversos serviços.

No período em análise foram realizadas:

- Foram validados 518 processos relativos a meras comunicações prévias;
- Foram informados 281 processo relativos a Autorizações prévias com prazo;
- Foram informados 137 processos e emitidas as respetivas licenças de ocupação de espaço público;
- Foram emitidos 160 pareceres solicitados pela CML no âmbito de ocupações temporárias de espaço público.
- Foram enviadas 248 notificações aos estabelecimentos que apresentavam a licença de ocupação do espaço público caducada ou em vias de caducar;
- Foram instruídos 23 processos com proposta de decisão, aos estabelecimentos que se encontram em incumprimento, ignorando as ações de sensibilizações realizadas no passado sobre o Licenciamento Zero.

Ainda durante o período em análise, foi elaborado, com a colaboração do Gabinete Jurídico, um procedimento para a atribuição do direito de uso do espaço público para o exercício de venda ambulante, através de ato público de concurso. Foram já emitidas diversas licenças temporárias, no âmbito de eventos pontuais (com é o caso da bênção dos finalistas na Alameda da Universidade, ou eventos desportivos no Estádio José Alvalade).

iii. Núcleo de Equipamentos

O Núcleo de Equipamentos é responsável pelo acompanhamento de todas as questões relativas à manutenção preventiva e corretiva dos diversos equipamentos cuja gestão é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Alvalade.

Par além dos edifícios próprios, a junta tem a competência de manter as escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância, mercados, assim com os equipamentos desportivos. Atualmente são 23 os edifícios e equipamentos (figura 2), a saber:

- Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância Teixeira de Pascoais;
- Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância Bairro de São Miguel;
- Escola Básica de 1º Ciclo Coruchéus;
- Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância Dom Luís da Cunha;
- Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância São João de Brito;
- Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância Santo António;
- Mercado de Alvalade;
- Mercado Jardim;
- Centro Cívico Edmundo Pedro;
- Serviços Centrais da Junta de Freguesia de Alvalade;
- Biblioteca Manoel Chaves Caminha incluindo Polo de Atendimento;
- Edifício da rua Teixeira de Pascoais;
- Pavilhão Municipal de Alvalade, incluindo Polo de Atendimento;
- Polidesportivo da Teixeira de Pascoais;
- Campo de Jogos da Avenida Estados Unidos da América;
- Campo de Jogos D. Pedro Cristo;
- Campo de Jogos dos Coruchéus;
- Campo de Jogos da Murtas;
- Campo de Jogos da Mem de Sá;
- Espaço José Gomes Ferreira (casa de função);
- Posto de Limpeza das Murtas;
- Edifício da Moniz Barreto;

- Academia dos Coruchéus (entretanto totalmente destruído, devia a incêndio ocorrido em setembro de 2022).

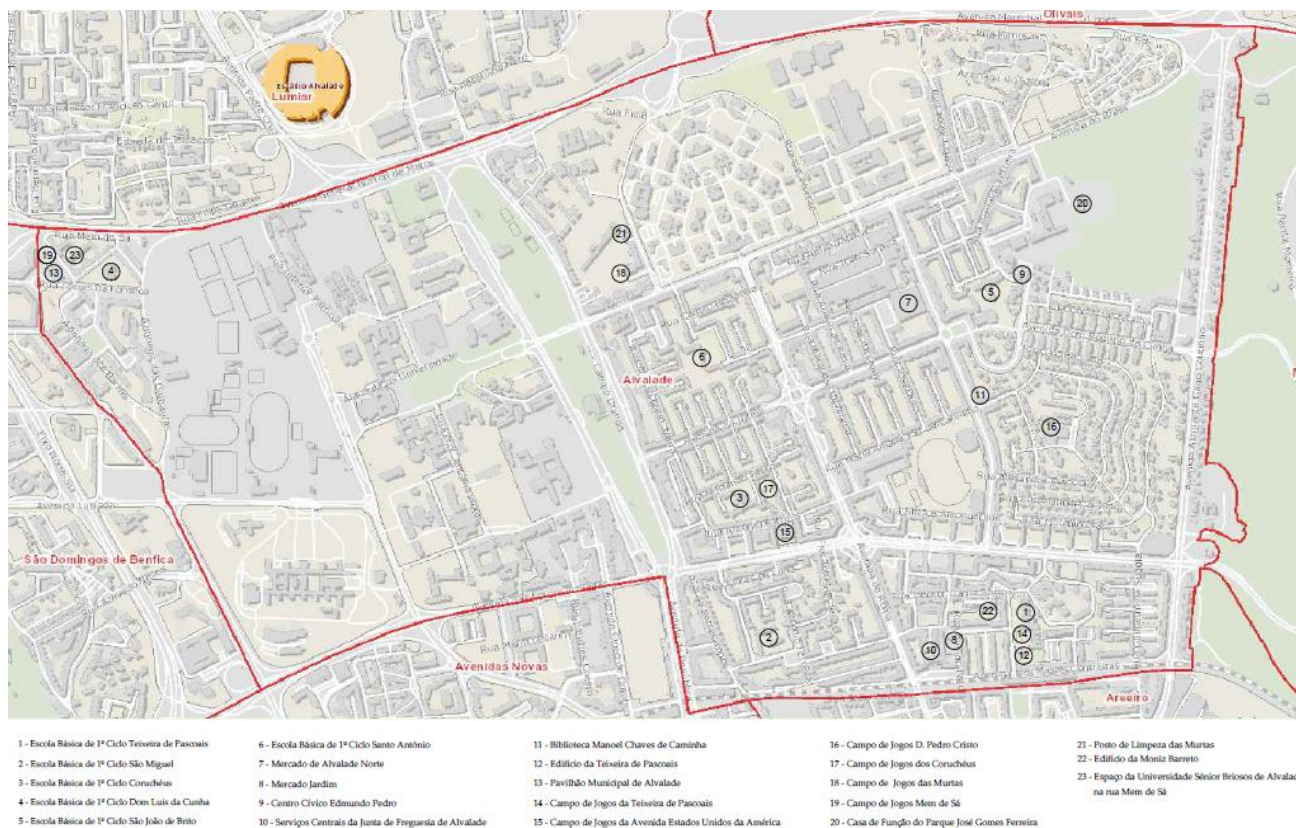


Figura 2 - Localização dos equipamentos sob manutenção da DEPE

A estes equipamentos acrescem ainda os 14 parques infantis localizados na freguesia, assim como os parques de fitness, parques caninos e o circuito de manutenção do Parque José Gomes Ferreira.

Equipamentos escolares e desportivos

- Trabalhos correntes de manutenção corretiva em todos os equipamentos escolares e desportivos, com diversos tipos de reparações, de acordo com as solicitações dos coordenadores de cada escola, ou informação recolhida no terreno -Acompanhamento geral das intervenções, gestão e acompanhamento do contrato, estabelecendo todas as

comunicações com a empresa contratada, acompanhamento do plano de manutenção preventiva;

- Manutenção de extintores, boas de incendio e centrais de deteção de incendio, no âmbito do procedimento de manutenção dos Sistemas de Controlo de Incêndios em Edifícios (SCIE);
- Promoção e acompanhamento de inspeções trianuais obrigatórias aos sistemas de abastecimento de gás natural em equipamentos escolares e desportivos;
- Limpeza geral anual das escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, que decorre anualmente, na pausa letiva, durante os meses de agosto e setembro, preparando o novo ano letivo;
- Acompanhamento das obras de requalificação de equipamentos escolares levadas a cabo pela CML/SRU, nomeadamente EB Teixeira de Pascoais e EB1 Santo António;
- Promoção e acompanhamento de intervenções pontuais, que visam colmatar algumas deficiências identificadas, melhorando a qualidade dos espaços, como por exemplo a reparação das fachadas e substituição do piso da zona de recreio do JI Teixeira de Pascoais;
- Acompanhamento da realização de testes e inspeções de segurança a balizas, tabelas e outros equipamentos, com vista à renovação dos seguros de responsabilidade civil;
- Promoção de diversas intervenções nos equipamentos de diversão existentes em recinto escolar, colmatando o normal desgaste pelo uso intensivo, mas também corrigindo algumas falhas decorrentes de falhas na execução das empreitadas de reabilitação, nomeadamente a substituição do pavimento do espaço de recreio da EB Bairro de São Miguel, ou a reparação do pavimento da EB D. Luis da Cunha.

Equipamentos de recreio e lazer

- Inspeção visual e operacional mensal dos equipamentos existentes nos parques infantis, parques de fitness e circuito de manutenção, identificando as necessidades de intervenção e promovendo todas as reparações conducentes à sua resolução;
- Promoção e acompanhamento de empreitada de reparação de diversos equipamentos nos diversos parques infantis e de fitness, corrigindo danos e inconformidades registadas; Realização de inspeções por entidade externa;
- Promoção e acompanhamento de intervenções com vista à melhoria das condições de segurança de alguns parques infantis, nomeadamente na rua José Duro, com a substituição integral da vedação existente e diversas melhorias dos equipamentos existentes; na Quinta

dos Barros, com a reposição de parte da vedação em madeira e a substituição de um dos equipamentos que se encontrava em avançado de degradação; na praça andrade caminha coma instalação de “molas” mais adequadas a crianças de menos idade, no jardim dos coruchéus coma substituição do pavimento em areão por pavimento de segurança contínuo em EPDM.

- Procedimentos de renovação e atualização do seguro de responsabilidade civil dos equipamentos de diversão e recreio;

Outros equipamentos

- Trabalhos correntes de manutenção corretiva em todos os edifícios próprios da Junta de Freguesia, assim como dos mercados e outros equipamentos, levando a cabo diversos tipos de reparações, de acordo com as solicitações dos responsáveis, ou informação recolhida no terreno pela fiscalização.
- Acompanhamento geral das intervenções, gestão e acompanhamento do contrato, estabelecendo todas as comunicações com a empresa contratada, acompanhamento do plano de manutenção preventiva;
- Promoção e acompanhamento de diversas intervenções com vista à introdução de melhorias em diversos equipamentos, ou colmatando situações desconformes, ou que melhorem o conforto dos utilizadores dos espaços;
- Manutenção de extintores, boas de incendio e centrais de deteção de incendio, no âmbito do procedimento de manutenção dos Sistemas de Controlo de Incêndios em Edifícios (SCIE);
- Acompanhamento dos contratos de manutenção e assistência técnica dos elevadores existentes nos diversos equipamentos sob gestão da Junta de Freguesia de Alvalade (escolas e biblioteca);
- Gestão e acompanhamento da evolução dos consumos de eletricidade, água e gás natural, através de plataforma contratada para o efeito, que nos tem permitido não só conhecer com exatidão os perfis de consumo de cada equipamento, mas também monitorizar medidas de poupança de água e energia, deteta consumos excessivos (p.e. fugas), ou ajustar tarifários adaptados aos consumos. Esta plataforma tem ainda permitido sensibilizar os diferentes utilizadores dos consumos dos edifícios que lhes estão relacionadas, nomeadamente escolas ou equipamentos desportivos.

iv. Projetos de intervenção no Espaço Público

A Reorganização Administrativa de Lisboa, aprovada pela Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, deu início a um processo de descentralização, através de um modelo específico de distribuição e repartição de tarefas e responsabilidades entre os órgãos municipais e os órgãos das Freguesias.

A par da descentralização operada por via das competências próprias atribuídas às Freguesias, ficou prevista a delegação de competências em matérias de natureza diversa, pelo Município de Lisboa às freguesias do Concelho, por via da celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências, conforme o regime estipulado nos artigos 116º e seguintes do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado através da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e, subsidiariamente, no Código dos Contratos Públicos e no Código do Procedimento Administrativo.

Nos termos do disposto no artigo 116º e seguintes, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estas delegações devem ter como objetivo a promoção da coesão territorial, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis.

O mencionado diploma legal prevê que as referidas delegações de competência devem ser formalizadas mediante a celebração de contratos interadministrativos.

Nesse âmbito foi celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Alvalade o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Cooperação – Contrato n.º 3/UCT/DRJF/2023, com vista ao desenvolvimento de intervenções no âmbito de 5 eixos programáticos, a saber:

- **Eixo 1: Territórios Próximos** – Com vista a contribuir para territórios urbanos próximos e sustentáveis, promovendo uma abordagem transversal das áreas do urbanismo, espaço público e mobilidade, através de:
 - promoção da acessibilidade universal no espaço público, centrada no peão e na mobilidade suave, segura e partilhada;
 - criação e ampliação da oferta de estacionamento ordenado, especialmente para residentes;
 - intervenção e requalificação de equipamentos e serviços à comunidade.

- **Eixo 2: Territórios Sustentáveis** – Por forma a alavancar territórios mais verdes e sustentáveis este eixo integra ações como:
 - criação e fruição de espaços verdes de proximidade e de praças urbanas verdes;

- melhoria da eficiência energética e hídrica em equipamentos;
 - promoção de ações climáticas locais ativas e expansão sustentável das energias renováveis.
- **Eixo 3: Territórios Dinâmicos** – Para potenciar territórios com mais dinamismo cultural e económico, este eixo integra ações como:
 - conservação do património cultural e das tradições, das paisagens e dos ambientes locais;
 - criação, beneficiação e modernização de espaços culturais, fomentando a criação e fruição artística;
 - dinamização da atividade económica, do comércio de proximidade e de bairro, do empreendedorismo local e do conhecimento.
- **Eixo 4: Territórios Solidários** – Com vista a contribuir para territórios coesos e solidários, este eixo integra ações como:
 - respostas inovadoras a situações de pobreza ou exclusão, assentes nos princípios da proximidade e da subsidiariedade;
 - apoio à reabilitação de habitações num contexto social, reforçando a capacitação dos moradores por forma a terem uma habitação digna e acessível;
 - apostar na comunidade educativa de proximidade e no combate ao abandono e insucesso escolar;
 - promover a intergeracionalidade de cada comunidade, criando e reforçando espaços, equipamentos e ofertas para os mais novos e para os mais velhos.
- **Eixo 5: Territórios Saudáveis** – Tendo como objetivo investir em territórios mais saudáveis, este eixo integra ações como:
 - projetos pioneiros na prevenção e oferta de cuidados de saúde aos grupos mais vulneráveis, incluindo na área da saúde mental;
 - promover a criação de hábitos mais saudáveis no espaço público da freguesia e mais ofertas para a prática de atividade física;
 - investir na criação de novos equipamentos desportivos, bem como na recuperação ou beneficiação dos já existentes.

As intervenções propostas e aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, e que se encontram definidas no mencionado CIDCC, são as seguintes:

Eixos	Projetos	Financiamento
Eixo 1 Territórios Próximos	Requalificação da Praça de Alvalade e do separador central da Avenida de Roma	896 000
	Implementação de Medidas de Acalmia de Tráfego	
	Reabilitação pavimentos pedonais	
Eixo 2 Territórios Sustentáveis	Requalificação do espaço público do logradouro dos Coruchéus	915 400
	Requalificação de infraestruturas do Parque José Gomes Ferreira - Quinta do Narigão	
Eixo 3 Territórios Dinâmicos	Requalificação espaços verdes no Bairro de S. Miguel	600 000
	Novos equipamentos culturais de apoio à criação de novos públicos no Edifício Municipal Moniz Barreto	
	Requalificação do equipamento Centro Social Paroquial São João de Brito	
Eixo 4 Territórios Solidários	Reabilitação acessível das instalações e auditório do Centro Cívico	436 818
	Crescer com a Música, em escolas	
	Programação, Robótica e Design, em escolas	
Eixo 5 Territórios Saudáveis	Aprendizagem Ciência Experimental e laboratorial, em escolas	200 000
	Requalificação do Campo de Jogos na Rua Teixeira de Pascoais	
TOTAL		3 048 218

Para cada intervenção, a Junta de Freguesia preparou uma ficha de candidatura, contendo uma memória descritiva, um plano geral das intervenções, uma planta de alterações e a estimativa orçamental. Estes elementos são sujeitos a avaliação técnica pelos serviços da CML, podendo sofrer algumas alterações, mediante os pareceres emitidos pelos diferentes serviços, ou reuniões de concertação que possam ocorrer.

Após a emissão de parecer favorável, é dando seguimento ao projeto de execução, com a elaboração dos respetivos estudos e projetos de especialidade, assim como a preparação de todas peças

necessárias aos procedimentos pré contratuais aplicáveis. Finalmente, e nos casos em que há lugar a execução física do projeto, é ainda responsabilidade da DEPE a consignação e a acompanhamento das empreitadas, com vista à garantia da sua correta execução. Estes projetos encontram-se em diferentes fases da sua execução, sendo de seguida efetuado um breve resumo dos mais importantes.

Eixo 1 - Territórios Próximos

Implementação de Medidas de Acalmia de Tráfego

No âmbito deste projeto foi já executada a intervenção prevista para as Av. Santa Joana Princesa e D. Rodrigo da Cunha, dando seguimento a um projeto existente, elaborado pela Direção Municipal de Mobilidade. O objetivo principal foi a introdução de medidas de acalmia de tráfego naquelas 2 avenidas que pela sua configuração e extensão, eram propícias a excessos de velocidade, pondo em causa a segurança. Foram introduzidos diversos elementos na via pública para induzir a redução da velocidade de circulação, que em conjunto com o reforço da sinalização horizontal, melhorou bastante as condições de atravessamento dos peões. Foi lançada a empreitada no início de janeiro de 2024, com um valor total de 69.694,01, ao qual acresce o IVA, à taxa legal, tendo a mesma decorrido dentro da normalidade, tendo a receção provisória ocorrido a 8 de março de 2024.



Figura 3 – Av. D. rodrigo da Cunha, durante a intervenção.

Requalificação da Praça de Alvalade e do separador central da Avenida de Roma

A junta de freguesia elaborou, através de uma das suas arq^ª paisagistas um estudo prévio que não mereceu o melhor acolhimento por parte dos serviços técnicos do município. Foi por isso necessário repensar a estratégia de intervenção, alterando o projeto inicial, para algo menos formal e permanente no tempo, sem descaraterizar o conceito da praça em questão.

Considerando que se perdeu a oportunidade de realizar uma intervenção que possa reduzir o efeito de ilha de calor naquela praça, o projeto não foi abandonado, mas transformado, na sua essência, para ir de encontro às questões levantada pelas CML.

O processo negocial de aprovação do estudo prévio foi longo o que atrasou a execução prevista, estando a equipa projetista a fechar os projetos de execução e espacialidade, assim como a solução de containers que foi desenhada para a praça.

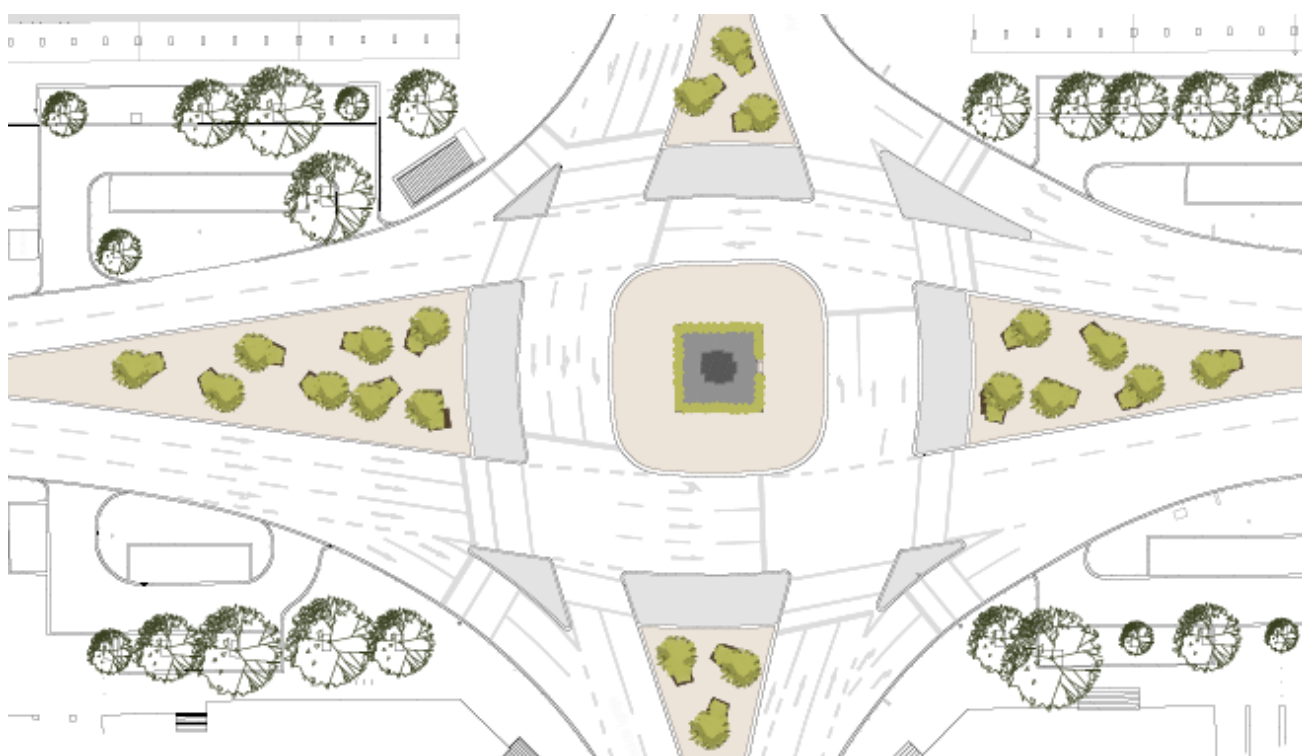


Figura 4 – Pormenor do estudo prévio para a Praça de Alvalade

Requalificação do espaço público do logradouro dos Coruchéus

Com o incêndio ocorrido em setembro de 2022, o edifício aí existente foi completamente destruído. No seguimento desse incidente a JFA promoveu um inquérito à população residente nas imediações de qual o uso que pretendia para o espaço. Do resultado desse estudo e dos compromissos assumidos pela JFA com diversas entidades locais surge o mote para este projeto que é o de criar um espaço multigeracional e reabilitar o restante logradouro. O futuro edifício que está ainda em fase de projeto irá servir de sede a um grupo de escoteiros e a academia sénior que ali funcionava.

Quanto ao espaço público pretende-se requalificar o logradouro em causa, reabilitando a passagem pedonal através do mesmo até à rua António Patrício, aproveitando a oportunidade para corrigir algumas questões de acessibilidade e acesso a viaturas de emergência.

O estudo prévio teve parecer favorável, seguindo-se os restantes estudos e projetos. A coordenação do mesmo será efetuada internamente, havendo a necessidade de recorrer a contratação de serviços externos.

Reabilitação pavimentos pedonais

O objetivo deste projeto é, em vários locais da freguesia, resolver questões relacionadas com o estado de conservação de alguns pavimentos pedonais, corrigindo anomalias e adotando soluções mais confortáveis para a mobilidade pedonal. Foram já identificados alguns locais, nomeadamente a av. Rio de Janeiro, entre o mercado de Alvalade e av. do Brasil, com grande utilização e algumas situações graves de segurança causada pelas raízes de árvores ou infraestruturas de escoamento de águas. Da mesma forma foi identificada a passagem pedonal da rua Fernando Caldeira, no bairro das caixas. Em ambas as situações estamos em fase de estudo prévio a aguardar o parecer final da CML.

Eixo 2 - Territórios Sustentáveis

Requalificação de infraestruturas do Parque José Gomes Ferreira - Quinta do Narigão

Com este projeto pretende-se requalificar o Parque José Gomes Ferreira – Quinta do Narigão, reforçando as valências de fruição com uma simbiose entre a utilização do espaço e o respeito e aprendizagem na natureza, intervindo na Quinta do Narigão para que o espaço ganhe importância na dinâmica da Mata de Alvalade sem anular as suas características específicas. Pretende-se manter

a sua tipologia de zona florestal reforçando e protegendo zonas de proteção a fauna e flora. Simultaneamente, permitir a descoberta e fruição do espaço através da utilização das infraestruturas desportivas existentes bem como a incorporação da estrutura da Casa de Função, localizada na entrada sudeste, com novas valências e atividades que permitam a vivência e descoberta do espaço. Assim, este projeto visa criar um espaço percecionado como uno, com valências e utilização compatíveis com a preservação e incremento da sua riqueza em fauna e flora.

A junta de freguesia, em articulação com a CML, definiu as linhas estratégicas de intervenção, sendo neste caso todos os projetos contratados a um gabinete de arquitetura paisagista. Já foram apresentados o estudo prévio e os estudos da equipa de biólogos. Está a ser preparado o projeto de execução.



Figura 5 – Entrada sul do Parque José Gomes Ferreira

Requalificação espaços verdes no Bairro de S. Miguel

O projeto tem como objetivo a reabilitação de um conjunto de espaços verdes de integração e enquadramento paisagístico da malha urbana envolvente, valorizando toda a área de intervenção. Numa perspetiva cénica e ambiental procura-se proporcionar um espaço de elevada qualidade

ambiental e visual, valorizando e dignificando deste modo todo o espaço sendo um local de encontro, partilha, lazer e permitindo uma multiplicidade de funções interligadas entre si, respondendo às necessidades da população residente e utilizadores. Com a execução e implementação do mesmo pretende-se assim atingir objetivos de ordem estética e funcional. Sendo importante também atingir objetivos ecológicos como económicos, utilizando espécies de vegetação autóctones ou bem-adaptadas às nossas condições edafo-climáticas características do clima local, de forma a garantir uma melhor adaptação e conseqüentemente uma menor necessidade de água para a rega, bem como de ações de manutenção. Esteve sempre presente a manutenção da identidade e preservação dos conceitos do projeto inicial da autoria de Gonçalo Ribeiro Telles.

A execução do projeto tem sido faseada, estando em obra a intervenção final na praça Francisco de Morais e na envolvente da escola, após ter sido terminada a recuperação do elemento de água, e da instalação de rede de rega nos logradouros da rua Diogo Bernardes.

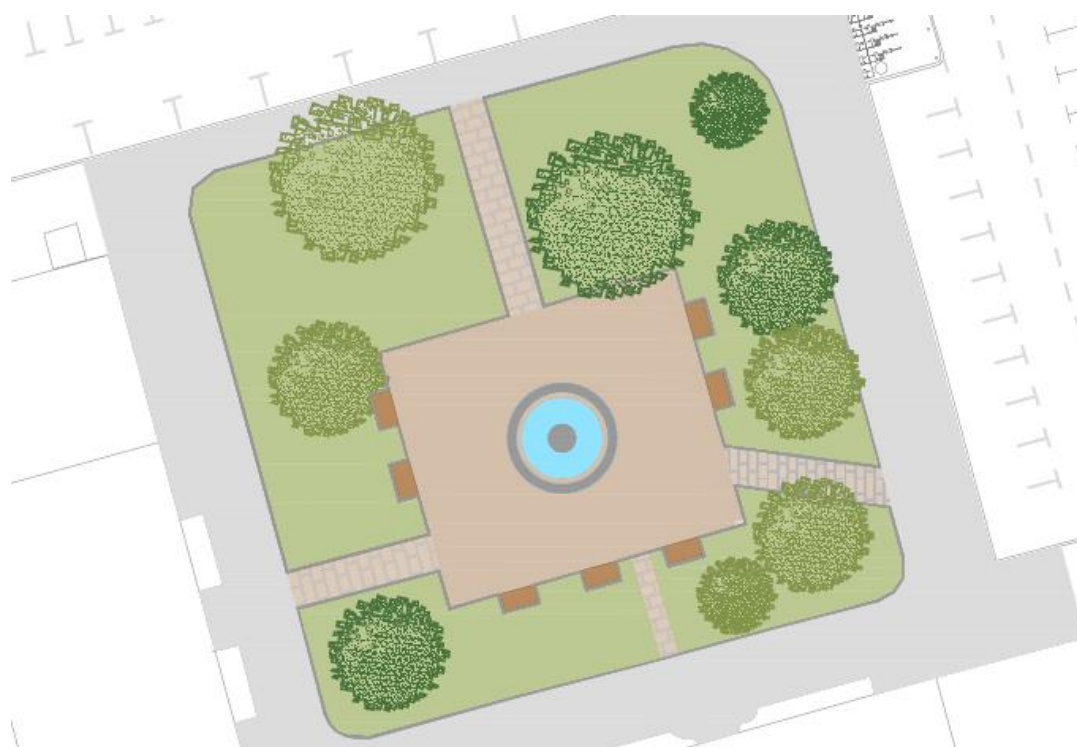


Figura 6 – Pormenor do estudo prévio da praça Francisco de Morais

Eixo 3 - Territórios Dinâmicos

Reabilitação acessível das instalações e auditório do Centro Cívico

Este projeto visa a reabilitação do Auditório do Centro Cívico Edmundo Pedro, equipamento cultural inaugurado a 25 de abril de 2017, que se encontra sob gestão da Junta de Freguesia de Alvalade e está localizado na Rua Conde Arnos, 5B. O Centro Cívico dispõe de diversas salas, equipamentos e um auditório, que estão ao serviço de várias associações locais, estando licenciado para o uso exclusivo de serviços. Com a intervenção pretende-se dotar o auditório de características que permitam a obtenção de licença de Recinto fixo de espetáculos de natureza artística. A intervenção passará ainda pela adaptação das instalações sanitárias e restantes espaços à mobilidade condicionada, dando cumprimento aos requisitos legais nesta matéria.

Os projetos foram desenvolvidos internamente, tendo já parecer favorável da CML. Estamos em fase de projeto de execução e da definição de materiais, nomeadamente da bancada amovível, que é o elemento central da intervenção.

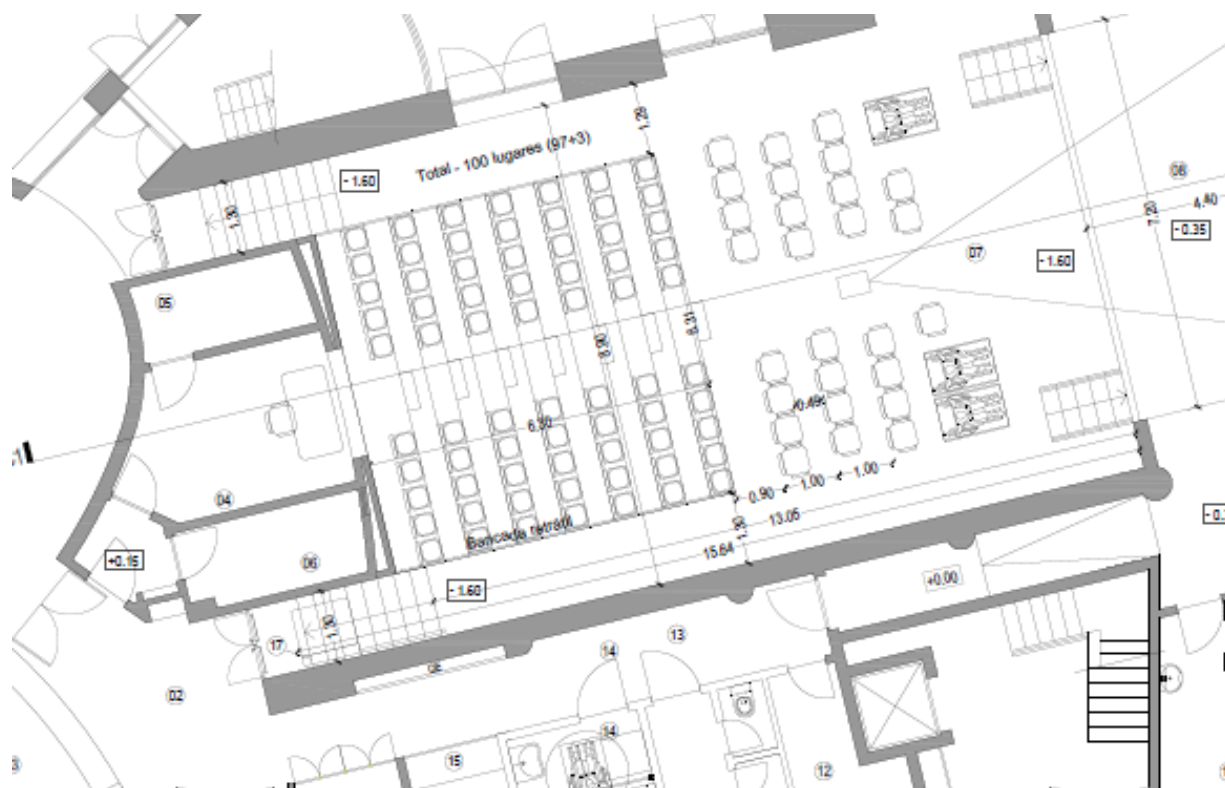


Figura 7 – Pormenor do estudo prévio

Eixo 5 - Territórios Saudáveis

Requalificação do Campo de Jogos na Rua Teixeira de Pascoais

O presente projeto pretende reabilitar o Campo de Jogos da Teixeira de Pascoais, infraestrutura desportiva construída em 1986, que se encontra sob gestão da Junta de Freguesia de Alvalade e está localizada na Rua Teixeira de Pascoais, com entrada junto ao nº 10. O equipamento desportivo é constituído por um campo de jogo em relva sintética com 380m² área útil desportiva e por um edifício de apoio com 115m², onde se localizam os balneários e os sanitários. A área total do equipamento totaliza 775m². O equipamento é atualmente utilizado para fins formativos de atletas até aos 10 anos de idade. O edifício de apoio apresentava assentamentos diferenciais com fissuração expressiva nas paredes divisórias, necessitando de uma intervenção urgente com vista ao seu reforço estrutural, para que o mesmo possa ser novamente utilizado, cumprindo os necessários requisitos de segurança. O facto de estar fundado numa zona de aterro e de não se verificar estrutura em betão armado (e respetivas fundações), poderá explicar as patologias identificadas.

Concluída a fase de projeto e contratação, a obra foi consignada no início de julho de 2024, estando na sua fase final.



Figura 8 – Campo de Jogos Teixeira de Pascoais, obra de requalificação

VII. Oportunidades e desafios para o futuro

O período sobre o qual reflete o presente relatório fica marcado pelas mudanças decorrentes da alteração do executivo, em virtude dos resultados das eleições autárquicas de setembro de 2021. Com a tomada de posse do novo executivo, eram expectáveis alguma mudança em termos de procedimentos ou métodos de trabalho, havendo a necessidade de um período de adaptação, para ambas as partes.

Passados três anos, é possível afirmar que no que diz respeito à DEPE, a transição de executivo foi bastante tranquila, havendo uma total confiança nos seus técnicos, métodos de trabalho e procedimentos existentes.

As mudanças, entretanto, introduzidas, com o objetivo de melhorar alguns procedimentos e torná-los mais eficientes, foi discutido em equipa, sendo um trabalho colaborativo entre a equipa a chefia e o vogal responsável pelo pelouro.

Este é provavelmente a maior alteração ao nível dos métodos de trabalho, havendo um maior envolvimento de toda a equipa nas tomadas de decisão, muito motivada pela postura do vogal, Tomás Gonçalves, que desde o início promoveu reuniões periódicas com todos os intervenientes, fomentando a troca de ideias e o conhecimento de todos nas várias matérias.

Após o período marcado pela pandemia foi decisão do atual executivo manter um regime misto, permitindo aos colaboradores com funções compatíveis realizar até 2 dias de teletrabalho semanal. Esta política tem-se revelado positiva do ponto de vista de motivação dos trabalhadores, mas exige um maior esforço na coordenação e na gestão da informação. Nesta oportunidade foi reorganizada toda a informação que é produzida e arquivada no servidor, por forma a que esteja disponível, sempre que necessário em qualquer local.

Também as alterações ao procedimento e atuação em termos de licenciamento e fiscalização foram de extrema importância, estando a ter repercussões não só ao nível da consciencialização dos agentes económicos, mas também ao nível de tesouraria. A postura mais próxima e atenta leva a que o número de processos esteja a aumentar, exigindo assim uma maior organização e coordenação da equipa, que conta agora com um novo elemento para o apoio administrativo. Esta alteração foi fundamental para a introdução dos novos procedimentos, sendo a DEPE, neste momento, independente em todo o processo administrativo.

Aponto como principal desafio para o futuro, no que diz respeito aos licenciamentos, continuar o processo de desmaterialização através da criação de um formulário mais simples, intuitivo e de preenchimento on-line, simplificando o processo de análise do mesmo. Da mesma forma, para certos tipos de processos será importante impor antecedências mínimas, para evitar os processos “urgentes”. A adoção de um balcão virtual mais funcional e completo, poderia ser uma mais-valia.

No que aos outros temas diz respeito, tem-se revelado de extrema importância ter alguma estabilidade nos prestadores de serviços nas diferentes áreas, sendo importante no futuro manter um nível elevado de resposta, nomeadamente nos espaços verdes, espaço público, e equipamentos.

Do mesmo modo, a gestão das empreitadas revela-se sempre um grande desafio, não só no que diz respeito à gestão dos diversos contratos de empreitada e nas suas responsabilidades formais, mas também na gestão da comunicação com os moradores. Com a execução do contrato de delegação de competência a entrar numa fase de maior número de projeto em simultâneo, será fundamental manter a execução financeira atualizada por forma a facilitar o preenchimento dos relatórios de monitorização, cumprindo as responsabilidades de *report* à CML.

Considero assim, que o grande desafio será dar continuidade aos projetos ainda em fase de projeto e que envolvem uma maior complexidade, como seja a Praça de Alvalade o Parque José Gomes Ferreira e principalmente o logradouro dos Coruchéus. A par destas intervenções é essencial manter o nível de manutenção dos espaços verdes e do espaço público, tão valorizados pela população e que são a imagem do Bairro de Alvalade.

Como nota final destaco a importância de continuar a monitorizar os consumos energéticos e de água, desenvolvendo todos os esforços para reduzir os consumos, otimizado assim os gastos com estes recursos, permitindo ainda reduzir a pegada ecológica da Junta de Freguesia.

VIII. Conclusões

De uma análise global do período em avaliação, considero que o mesmo exigiu grande empenho e dedicação a esta função. Tendo como experiência anterior uma organização com maior dimensão e complexidade, considero que o triénio que constituiu a primeira comissão de serviço foi essencialmente de aprendizagem. Não apenas em nível de conhecimentos, mas fundamentalmente na proximidade com que trabalhamos com as pessoas e, no facto do nosso trabalho ter um impacto direto e imediato nas suas vidas, assim como na forma como se relacionam com o território e a freguesia.

Nestes três anos, e após passar pelas exigências inesperadas causadas pela pandemia, considero que estive mais preparado e me tornei mais resiliente. Para isso contribuiu o excelente trabalho desenvolvido pela equipa que me acompanha, e que no dia-a-dia recebe, analisa e responde a um sem número de solicitações. Estas tarefas muitas vezes consomem-nos uma grande fatia do tempo, sendo por vezes difícil encontrar espaço para os outros projetos, por vezes mais aliciantes e desafiadores.

Passados estes 6 anos, com pequenas exceções, continuo a ter a mesma equipa, todos eles com um grande conhecimento e experiência naquilo que fazem, e que me auxiliam sempre que preciso. Continua a ser um privilégio trabalhar com todos eles. Da mesma forma, e com o mesmo espírito de equipa, realço o trabalho desenvolvido pelo vogal Tomás Gonçalves, que confiou em mim e no meu trabalho, desde o primeiro dia, encontrado nele um forte apoio em desenvolver projetos novos e inovadores.

É nesta diversidade de problemas e desafios que encontro a motivação e inspiração para continuar a procurar soluções para corresponder às expectativas daqueles que vivem, trabalham ou visitam Alvalade.

Por isso, é minha intenção renovar a comissão de serviço, por forma a terminar os projetos e desafios a que a Junta de Freguesia se tem proposto.

Lisboa, 1 de julho de 2024